



EDITORIAL

Construtivismo, Informação, Cultura e Institucionalismo

Constructivism, Information, Culture and institutionalism

Este editorial busca apresentar os treze artigos que compõem a o número quatro do volume doze da Revista FSA. Este número procurou selecionar artigos que abordam aspectos interdisciplinares em que entre eles fazem uma discussão sobre construtivismo, informação, cultura e institucionalismo em relações entre organizações, pessoas e instituições.

O primeiro artigo apresenta um ensaio teórico sobre a prática nas organizações a partir de uma abordagem sócio-culturalista e construtivista contribuindo para a compreensão e conhecimento destas abordagens no contexto organizacional. Enquanto isso, o segundo artigo busca compreender o comportamento do consumidor de uma feira livre local para contribuir para a promoção de melhorias nela, tendo em vista que é um importante papel na consolidação econômica e social, em especial, da agricultura familiar.

O terceiro artigo discute aspectos da história do culto ao Senhor do Bonfim de Salvador através do trinômio ludicidade, fé e Festa, elementos estruturantes que ancoram e dão sentido às manifestações de fé em Salvador. Já o quarto artigo empreende uma reflexão acerca da influência do atual regime de informação, marcado pela presença de novos atores como mercado e setor produtivo, sobre a constituição do campo-objeto de estudo da Ciência da Informação. Enquanto o quinto artigo apresenta o monitoramento eletrônico como uma alternativa ao sistema penitenciário brasileiro para reduzir a superpopulação carcerária que, aliada a outros efeitos deletérios, tem provocado um inchaço populacional nesse sistema.

O sexto artigo mostra a relação entre jogos de aprendizagem e o Ciclo de Aprendizagem de Kolb. O aprendizado de Kolb mostra como as pessoas aprendem por meio de experiências. Já o sétimo artigo analisa a dimensão teológica-política, com foco na correlação temática entre soberania, fé e obediência civil, da obra Leviathan, de Thomas Hobbes, que é geralmente



e-revist@s

Faculdade Santo Agostinho
revista fsa

www4.fsanet.com.br/revista

Rev. FSA, Teresina, v. 12, n. 4, p.01-02, jul./ago. 2015
ISSN Impresso: 1806-6356 ISSN Eletrônico: 2317-2983
<http://dx.doi.org/10.12819/2015.12.4.0>



apresentada como um marco secularizante do pensamento político moderno. Enquanto o oitavo artigo demonstra os impactos ambientais ocorridos no percurso de um córrego e chama a atenção para os fatores condicionantes do processo de degradação ambiental, bem como alternativas que podem vir a serem empreendidas para reduzir essa degradação.

O nono artigo entrelaça os conceitos de ‘verdade factual’ (ARENDR, 1972), ‘acontecimento’ (RICŒUR, 2007) e ‘memória coletiva’ (HALBSWACH, 2006), partindo do princípio de que os jornalistas são historiadores do presente (SILVA, 2011) e que estes, da mesma forma que o historiador que se debruça para o passado, deve buscar a ‘verdade factual’ (ARENDR, 1972). O décimo artigo analisa como a imprensa autodenominada popular inserida em dois universos socioculturais divergentes, o alemão e o brasileiro, descrevem acontecimentos e fatos noticiados.

O décimo primeiro artigo faz uma aproximação à produção cinematográfica de Salvador Dalí realizada com Luis Buñuel. Seus trabalhos mais conhecidos são do período de Hollywood, onde Dalí trabalhou nos filmes Quando fala o coração, de Alfred Hitchcock e Destino, de Walt Disney. Porém, suas obras mais importantes foram feitas na sua etapa surrealista que compreenderia aproximadamente de 1929 até 1937. Nesse período realizou com Luis Buñuel os filmes surrealistas mais relevantes: O cão andaluz (1929) e A idade de ouro (1930).

O décimo segundo artigo reflete sobre os desafios postos para a prática de educação popular em saúde num contexto de hegemonia do modelo biomédico nas ações e políticas públicas de saúde, bem como seu potencial democratizador e emancipador. O décimo terceiro artigo analisa, sobretudo, como a institucionalidade pública age ou se omite frente ao problema das terras do Cerrado, as tornando suscetíveis de açambarcamento pelas forças “produtivas” do agronegócio na forma de grilagem.

Teresina – PI, 23 de junho de 2015.

Prof. Tonny Kerley
Editor da Revista FSA